

CRAVO E CRAVÍNEA DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado do Cravo e Cravínea deverão apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, formação da planta, flores e ponto de abertura.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido pelo centro do vaso.

ALTURA – CRAVO E CRAVÍNEA		
Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Muda 010 e 310	8 cm	15 cm
Pote 11 e 12	12 cm	23 cm
Pote 13, 14 e 15	16 cm	27 cm

Produtos com medidas inferiores aos limites mínimos e superiores aos limites máximos serão desclassificados para A2.

OBS:

- Na montagem do lote/camada, recomenda-se para os potes 11 e 12 uma diferença de até 6 cm entre o vaso mais alto e o mais baixo, já para os potes 13, 14 e 15 pode ser de 10 cm de diferença para que não haja desuniformidade do lote;
- Também é recomendada a montagem da camada em “escada”, com o objetivo de formar “mix” de cores na mesma camada.



Exemplo de como é feita a medição da altura da planta (Média final das hastes florais)



Exemplo de como é feita a medição da desuniformidade (Diferença de altura entre vasos na mesma camada)

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Os vasos de Cravos ou Cravíneas deverão apresentar formações circulares, compactas, com folhas bem distribuídas pelo vaso e com boa sustentação. Enfim, apresentando boa cobertura.

OBS: Não serão consideradas quantidades de hastes no vaso, porém devem ser suficientes para que tenham uma boa cobertura e formação no vaso.



**Plantas com boa
formação (Cravo)**



**Plantas com má
formação e falta
de folhas (Cravo)**



**Plantas com boa
formação (Cravínea)**



**Planta com má formação
(Cravínea)**

Serão **devolvidos** produtos que estejam **sem sustentação ou com haste mole** (Vaso que mostra uma separação entre as mudas caindo para os lados) e que comprometam a sua comercialização.

OBS: O Uso de estacas é opcional, desde que a planta apresente sustentação, ou seja, deve ser utilizada como uma prevenção na sustentação e não como um corretivo.



Plantas sem sustentação



Plantas com hastes moles

Quantidade de flores por Vasos

Refere-se à quantidade mínima de flores/botões que o vaso deve apresentar no momento da comercialização. Deverão estar bem distribuídas pelo vaso.

QUANTIDADES – CRAVO E CRAVÍNEA

Tamanho do Vaso	Quantidade de Flores por Vaso
Muda 010 e 310	Botão mostrando cor
Pote 11 e 12	Mín. 3 Abertas e demais botões
Pote 13, 14 e 15	Mín. 4 Abertas e demais botões

Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação mínimo no qual o produto é comercializado.

Serão permitidos pontos de abertura: fechados, médios e abertos em um mesmo vaso, sendo que o lote/camada deverá estar uniforme.



Lote Uniforme



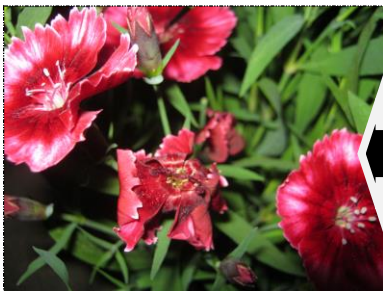
Lote Desuniforme

Consideraremos **falta de maturação**, o vaso que apresenta precocidade do botão, ou seja, botões que não estão mostrando cor. O lote será **desclassificado** por falta de maturação se exceder 5% da camada.



Falta de maturação

Consideraremos **excesso de maturação**, o vaso que apresenta um avançado estágio de maturação, ou seja, envelhecimento e quando apresentar flores passadas ou manchadas. O lote será **desclassificado** por excesso de maturação se exceder 10% da camada.



Excesso de maturação

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Porcentagem de Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças na <u>Flor de Cravo</u> <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	5%	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 6% a 20%
Danos de doenças na <u>Flor de Cravínea</u> <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	5%	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos de doenças na Folha <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	10%	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 6% a 20%

Danos de pragas <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	5%	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 6% a 20%
Danos mecânicos (no manuseio) <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	5%	10%
Defeitos Leves	A1	A2
Danos na Flor (manchada por doença) <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	10%	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 11% a 20%
Folhas c/ Def. nutricional, amarelas, secas na base. <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Queima por fitotoxidez <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto. 5% da planta no vaso	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 6% a 20%
Resíduo químico <ul style="list-style-type: none"> • Muda 010 e 310 • PT 11 e 12 • PT 13, 14 e 15 	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Folhas amarelas e secas na base. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas e ou secas na base do vaso;



Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento e manchas das folhas;



Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e flores dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;



É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

Produtos com classificação "B" não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor;



Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA